

## ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

### SESSÃO INAUGURAL\*

#### Abertura pelo Sr. Machado de Assis, Presidente\*\*

1       Senhores,<sup>1</sup>

2       Investindo-me no cargo de presidente, quisestes começar a Academia Brasileira de Letras pela consagração da idade. Se não sou o mais velho dos nossos colegas, estou entre os mais velhos. É simbólico da parte de uma instituição que conta viver, confiar da idade funções que mais de um espírito eminente exerceria melhor. Agora<sup>2</sup> que vos agradeço a escolha, digo-vos que buscarei na medida do possível corresponder à vossa confiança.

---

\* A sessão inaugural da Academia Brasileira de Letras realizou-se no Pedagogium (museu pedagógico criado pelo Marechal Deodoro da Fonseca, por decreto, em 1890, e extinto em 1919) em 20 de julho de 1897. Nela, discursaram Machado de Assis, presidente, e Joaquim Nabuco, secretário-geral, e Rodrigo Otávio, primeiro-secretário, leu uma memória histórica dos trabalhos preliminares para a instalação da Academia. Estiveram presentes à sessão dezesseis acadêmicos: Visconde de Taunay, Urbano Duarte, Barão de Loreto, Teixeira de Melo, Machado de Assis, Artur Azevedo, Guimarães Passos, Joaquim Nabuco, Araripe Júnior, Sílvio Romero, José Veríssimo, Olavo Bilac, Filinto de Almeida, Rodrigo Otávio, Silva Ramos e Graça Aranha (AZEVEDO SOBRINHO, 1926, p. 111). Sobre o edifício em que se abrigava o Pedagogium, localizado à rua do Passeio, 82, ver o formidável e poético documentário de Cau Barata, neste link: <[https://www.youtube.com/watch?v=\\_TnfFMpm-do](https://www.youtube.com/watch?v=_TnfFMpm-do)>. Acesso em: 27 out. 2017.

\*\* Este texto aparece em RB, BABL (não consultado para esta edição), OR1910, RABL, EC1921, DA1934, PR1937, ABLFN (nesta obra o texto do discurso aparece duas vezes, aqui distinguidas da seguinte maneira: ABLFN1, a que vem nas páginas 23-24, mais próxima do que seria uma citação; e ABLFN2, a que vem na página 186, mais próxima do que seria reprodução de um documento – registre-se que ABLFN2 não apresenta variantes em relação ao texto aqui estabelecido), SL1941, em OCA1959, DA1965, em OCA1994, ATAS, DA2005, MASA e em OCA2015. Texto-base: RB. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

<sup>1</sup> Senhores,] Senhores: – em OR1910, em EC, em PR1937, em SL1941, em OCA1959, em OCA1994 e em OCA2015.

<sup>2</sup> Agora] Agora, – em DA2005.

3 Não é preciso definir esta instituição. Iniciada por um moço,<sup>3</sup> aceita<sup>4</sup> e completada por moços, a Academia nasce com a alma<sup>5</sup> nova, e naturalmente<sup>6</sup> ambiciosa. O vosso desejo é conservar, no meio da federação política, a unidade literária. Tal obra exige,<sup>7</sup> não só a compreensão pública, mas ainda e principalmente a vossa constância. A Academia Francesa, pela qual esta se modelou,<sup>8</sup> sobrevive aos acontecimentos de toda casta,<sup>9</sup> às escolas literárias e às transformações civis. A vossa há de querer ter as mesmas feições de estabilidade e progresso. Já o batismo das suas cadeiras com os nomes preclaros e saudosos da ficção, da lírica, da crítica e da eloquência nacionais<sup>10</sup> é indício de que a tradição é o seu primeiro voto. Cabe-vos fazer com que ele perdure. Passai aos vossos sucessores o pensamento e a vontade iniciais, para que eles os<sup>11</sup> transmitam também aos seus,<sup>12</sup> e a vossa obra seja contada entre as sólidas e brilhantes páginas da nossa vida brasileira. Está aberta a sessão.

### Lista de abreviaturas utilizadas nesta edição

ABLFN – *A Academia Brasileira de Letras*, 1940.

ATAS – *Atas da Academia Brasileira de Letras: Presidência Machado de Assis (1896-1908)*, 2001.

BABL – *Boletim da Academia Brasileira de Letras*, 1897. [não consultado para esta edição]

DA1934 – *Discursos acadêmicos (1897-1906)*, 1934.

DA1965 – *Discursos acadêmicos*, volume I. (1897-1919), 1965.

DA2005 – *Discursos acadêmicos*, tomo I: Volumes I – II – III – IV 1897-1919, 2005.

EC – *Estante clássica da Revista de Língua Portuguesa – vol. II: Machado de Assis*, 1921.

---

<sup>3</sup> Claudio Cezar Henriques, em nota à sua edição desse texto, informa que a referência é “a Medeiros e Albuquerque (1867-1934), que cogitou da ideia em 1889, quando ocupava uma das diretorias do Ministério do Interior” (HENRIQUES, 2001, p. 198).

<sup>4</sup> aceita] e aceita – em ATAS.

<sup>5</sup> com a alma] com alma – em SL1941.

<sup>6</sup> nova, e naturalmente] nova, naturalmente – em RABL, em DA1965 e em AC1934; nova e naturalmente – em OR1910, em EC, em PR1937, em SL1941, em OCA1959, em OCA1994 e em OCA2015.

<sup>7</sup> exige,] exige – em OR1910, em EC, em PR1937, em SL1941, em OCA1959, em OCA1994 e em OCA2015.

<sup>8</sup> pela qual esta se modelou,] pela qual se modelou, – em ABLFN1.

<sup>9</sup> toda casta,] toda a casta, – em OR1910, em PR1937, em MASA, em OCA1959, em OCA1994 e em OCA2015.

<sup>10</sup> nacionais] nacionais, – em ABLFN1.

<sup>11</sup> os] o – em EC e em SL1941.

<sup>12</sup> também aos seus,] aos seus, – em DA1934, em DA1965 e em DA2005.

- MASA – *Machado de Assis: crítica literária e textos diversos*, org. Sílvia Maria Azevedo, Adriana Dusilek, Daniela Mantarro Callipo, 2013.  
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.  
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.  
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.  
OR1910 – *Outras relíquias*, 1910.  
PR1937 – *Páginas recolhidas*, 1937.  
RABL – *Revista da Academia Brasileira de Letras*.  
RB – *Revista Brasileira*.  
SL1941 – *Seleção literária*, 1941.

## Referências

- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Boletim da Academia Brasileira de Letras*. Rio de Janeiro, n. 1, p. 4, set. 1897. [Não consultado para esta edição.]
- ASSIS, Machado de. Academia Brasileira de Letras / Sessão Inaugural / Abertura pelo Sr. Machado de Assis, Presidente. *Revista Brasileira*, Rio de Janeiro, tomo XI, p. 129, jul.-set. 1897. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/139955/10974?pesq=>>. Acesso em: 30 out. 2017.
- ASSIS, Machado de. Discurso de Machado de Assis, presidente. *Revista da Academia Brasileira de Letras*, Rio de Janeiro, vol. I, p. 165-166, jul. 1910.
- ASSIS, Machado de. Páginas da Academia – I. In: \_\_\_\_\_. *Outras relíquias* (proza e verso). Rio de Janeiro: H. Garnier, 1910. p. 93-94.
- ASSIS, Machado de. Discursos na Academia – I. In: *Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Revista de Língua Portuguesa, 1921. p. 109. (Estante clássica da Revista de Língua Portuguesa, v. II).
- ASSIS, Machado de. Discurso do Sr. Machado de Assis. In: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Discursos acadêmicos (1897-1906)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1934. p. 9-11.
- ASSIS, Machado de. Discurso inaugural. In: \_\_\_\_\_. *Páginas recolhidas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937. p. 289-290.
- ASSIS, Machado de. Discurso na Academia. In: GONÇALVES, Maximiano Augusto. *Seleção literária*. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1941. p. 213-214. [1938, p. 141-142. Há outras edições em 1961, 1963 e 1967.]
- ASSIS, Machado de. Discurso do presidente Machado de Assis. In: NEVES, Fernão. *A Academia Brasileira de Letras: notas e documentos para a sua história (1896-1940)*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira, 1940. p. 23-24 e p. 186.

ASSIS, Machado de. [Discurso inaugural]. In: \_\_\_\_\_. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959. v. III. p. 935-936.

ASSIS, Machado de. Discurso do Sr. Machado de Assis. Pronunciado na sessão inaugural da Academia Brasileira de Letras em 20 de julho de 1897, ao empossar-se como Presidente. In: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Discursos acadêmicos*. Volume. I. (1897-1919). Rio de Janeiro, 1965. p. 9-11.

ASSIS, Machado de. [Discurso inaugural]. In: \_\_\_\_\_. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. v. III. p. 926.

ASSIS, Machado de. [Discurso] Proferido na sessão de abertura, em 20 de julho de 1897. In: HENRIQUES, Claudio Cezar (Org.). *Atas da Academia Brasileira de Letras: Presidência Machado de Assis (1896-1908)*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2001. p. 197-198.

ASSIS, Machado de. Discurso de Machado de Assis. Pronunciado na sessão inaugural da Academia Brasileira de Letras, ao empossar-se Presidente. In: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Discursos acadêmicos – Tomo I, Volumes I, II, III, IV – 1897-1919*. Rio de Janeiro, 2005. p. 3-4. Disponível em: <<http://www.academia.org.br/abl/media/Tomo%20I%20-%201897%20a%201919.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2017.

ASSIS, Machado de. [Discurso pronunciado na Academia Brasileira de Letras, Sessão de abertura, em 20 de julho de 1897]. In: AZEVEDO, Sílvia Maria; DUSILEK, Adriana; CALLIPO, Daniela Mantarro (Org.). *Machado de Assis: crítica literária e textos diversos*. São Paulo: Ed. Unesp, 2013. p. 663.

ASSIS, Machado de. Discurso inaugural na Academia Brasileira de Letras, em 20 de julho de 1897. In: \_\_\_\_\_. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015. v. 3. p. 1288-1289.

AZEVEDO SOBRINHO, José Vicente de. *Efemérides da Academia Brasileira de Letras (até 1920)*. Rio de Janeiro: Tipografia do Anuário do Brasil, 1926. [Separata da *Revista da Academia Brasileira de Letras*.]

BARATA, Cau. Rio Antigo – Casa do Conde da Barca - Rua do Passeio (1811-1937) - Rio de Janeiro. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=\\_TnfFMpm-do](https://www.youtube.com/watch?v=_TnfFMpm-do)>. Acesso em: 27 out. 2017.

HENRIQUES, Claudio Cezar (Org.). *Atas da Academia Brasileira de Letras: Presidência Machado de Assis (1896-1908)*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2001.